

Aura Minerals Atualiza Estudos de Viabilidade de Aranzazu, Almas e Minosa

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia que atualizou e arquivou os relatórios técnicos (os “Relatórios”) para suas minas Aranzazu, Almas e Minosa. Os Relatórios estão disponíveis no site da Companhia em www.auraminerals.com ou no perfil do emissor da Companhia em www.sedarplus.ca. Os Relatórios foram preparados de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Instrumento Nacional 43-101 (“NI 43-101”) da Canadian Securities Administrators, a Política Complementar 43-101CP ao NI 43-101 e o Formulário 43-101F1 Relatório Técnico, bem como as Normas de Definição do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (CIM) para Recursos Minerais e Reservas Minerais.

Aranzazu

A Propriedade Aranzazu está situada no Município de Concepción del Oro, no Estado de Zacatecas, México, próxima à divisa norte com o Estado de Coahuila. Abriga o depósito Aranzazu, um depósito do tipo escarnito com enriquecimento em cobre, ouro e prata. A área está localizada em uma região montanhosa acidentada, com acesso a partir da cidade de Zacatecas, a aproximadamente 250 km ao sudoeste, ou a partir da cidade de Saltillo, localizada a 112 km ao nordeste, no Estado de Coahuila.

A Aura detém 100% da Propriedade desde 2008 por meio de sua subsidiária integral Newington Corporation S.L. (Newington) e sua subsidiária mexicana integral Aranzazu Holding S.A. de C.V. (Aranzazu Holding). A Propriedade inclui a mina subterrânea de Aranzazu, onde a Aura iniciou a produção comercial em 2008. A produção foi interrompida entre 2009 e 2011, retomada de 2011 a 2015, interrompida novamente de 2015 a 2018, e posteriormente retomada com produção em escala total. A Mina produz um concentrado vendável contendo cobre, ouro e prata.

Em 2024, a mina produziu 77,6 mil toneladas (kt) de concentrado a partir de 1.229 kt de alimentação de usina, com teores médios de 1,5% de Cu, 0,83 g/t de Au e 22 g/t de Ag.

Destaques do Estudo de Viabilidade de Aranzazu:

- Os Recursos Minerais Medidos são estimados em 10,26 milhões de toneladas (Mt), com teor médio de 1,35% Cu, 0,94 g/t Au e 20 g/t Ag, contendo 304.504.000 libras de cobre (lb Cu), 310.000 onças de ouro (oz Au) e 6.650.000 onças de prata (oz Ag). Os Recursos Minerais Indicados totalizam 7,0 Mt com teor de 1,06% Cu, 0,60 g/t Au e 19 g/t Ag, contendo 163.634.000 lb Cu, 135.000 oz Au e 4.289.000 oz Ag. Os Recursos Minerais Inferidos são estimados em 5,58 Mt, com teor de 0,82% Cu, 0,43 g/t Au e 14 g/t Ag, contendo 100.586.000 lb Cu, 78.000 oz Au e 2.461.000 oz Ag. Os Recursos Minerais são inclusivos das Reservas Minerais
- As Reservas Minerais em 31 de dezembro de 2024 totalizavam 11,47 Mt com teor de 1,04% Cu, 0,64 g/t Au e 17 g/t Ag, contendo 264.102.000 lb Cu, 237.000 oz Au e 6.129.000 oz Ag.
- Os preços de longo prazo adotados para a estimativa dos Recursos e Reservas Minerais foram: US\$ 2.000/oz para ouro, US\$ 4,20/lb para cobre e US\$ 25,00/oz para prata.
- As recuperações metalúrgicas adotadas foram de 91,3% para Cu, 81% para Au e 63,6% para Ag, com base em dados operacionais da planta.
- A produção anual média estimada com base nas Reservas Minerais é de 28,1 milhões de libras de cobre, 25,2 mil onças de ouro e 652 mil onças de prata, com uma vida útil da mina (LOM) estimada em aproximadamente 10 anos.

Mina de Almas

O Projeto Almas abriga uma operação de mineração a céu aberto situada na região centro-sul do estado do Tocantins, Brasil. Os três principais depósitos de ouro do Projeto Almas incluem Paiol, Cata Funda e Vira Saia, que estão situados ao longo de um corredor de 15 quilômetros (km) do Cinturão de Rochas Verdes de Almas. Todos os três depósitos de ouro são de natureza orogênica e considerados adequados para lavra a céu aberto. O depósito de Paiol está atualmente em operação, enquanto os depósitos de Cata Funda e Vira Saia complementarão a produção nos próximos anos.

O Projeto Almas foi adquirido pela Aura por meio de fusão com a antiga proprietária, a Rio Novo Mineração Ltda. (Rio Novo), em 2018. O Projeto inclui uma mina a céu aberto histórica e um estoque de material lixiviado em Paiol, que foi operado pela Companhia VALE do Rio Doce (VALE) de 1996 a 2001, além de diversos garimpos de ouro em pequena escala cujo desenvolvimento antecede as atividades de exploração da Rio Novo.

Atualmente, o projeto compreende a mina a céu aberto de Paiol, onde a Aura iniciou a produção comercial em 2023. A planta possui meta de processamento de 2 milhões de toneladas por ano (Mtpa), produzindo barras de ouro doré a partir do minério tratado por meio de um processo de carbono em lixiviação (CIL), seguido por eletrodeposição e fundição. Em 2024, a mina produziu 54.003 onças de ouro (oz Au), a partir de 1.637.574 toneladas (t) de alimentação da planta, com um teor médio de ouro de 1,13 gramas por tonelada (g/t).

Destaques do Estudo de Viabilidade de Almas:

- Os Recursos Minerais Medidos são estimados em 13,6 milhões de toneladas (Mt), com teor de 0,88 g/t Au, contendo 385 mil onças de ouro. Os Recursos Minerais Indicados totalizam 19,15 Mt, com teor de 0,92 g/t Au, contendo 567 mil onças de ouro. Os Recursos Minerais Inferidos totalizam 3,56 Mt, com teor de 0,87 g/t Au, contendo 100 mil onças de ouro. Os Recursos Minerais são inclusivos das Reservas Minerais.
- As Reservas Minerais, estimadas conforme as definições da CIM (2014), totalizavam, em 31 de dezembro de 2024, 19,71 Mt, com teor médio de 1,07 g/t Au, contendo 674 mil onças de ouro.
- A estimativa de Recursos Minerais considera um preço de ouro de longo prazo de US\$ 2.500/oz, enquanto a estimativa de Reservas Minerais considera US\$ 2.000/oz.
- As recuperações metalúrgicas adotadas foram de 92% para minério de alta lei, 90% para minério de média lei e 86% para minério de baixa lei e pilhas históricas.
- A produção média anual estimada é de 61,2 mil onças de ouro, com uma vida útil da mina (LOM) de 10 anos, baseada nas Reservas Minerais.

Minosa (Mina San Andres)

A Mina San Andrés está localizada no Departamento de Copán, dentro do Município de La Unión, em Honduras. A mina situa-se aproximadamente 210 km a sudoeste de San Pedro Sula e 340 km a oeste da capital, Tegucigalpa. Localizada na região do Planalto Interior Ocidental, a elevação do terreno varia entre 750 e 1.300 metros acima do nível do mar (msnm), caracterizando-se por relevo moderado, com florestas abertas de pinheiros e carvalhos e acesso viário confiável ao longo de todo o ano, por rodovias pavimentadas e estradas secundárias

A infraestrutura da Mina San Andrés é bem estabelecida e inclui conexão com a rede elétrica, suprimento de água e uma planta de beneficiamento dedicada. A operação também implementa sistemas de gestão ambiental e programas de relacionamento comunitário que sustentam sua estratégia de longo prazo.

Destaques do Estudo de Viabilidade de Minosa:

- Os Recursos Minerais Medidos são estimados em 11,52 milhões de toneladas (Mt) com teor médio de 0,38 g/t Au, contendo 140 mil onças de ouro (koz Au). Os Recursos Minerais Indicados são estimados em 47,53 Mt com teor de 0,45 g/t Au, contendo 681 koz Au. Os Recursos Minerais Inferidos são estimados em 8,55 Mt com teor de 0,45 g/t Au, contendo 123 koz Au. Os Recursos Minerais são inclusivos das Reservas Minerais.
- As Reservas Minerais Provadas e Prováveis, estimadas em 31 de dezembro de 2024, totalizam 30,7 Mt com teor médio de 0,44 g/t Au, contendo 429 mil onças de ouro.
- Os preços de longo prazo utilizados nas estimativas foram de US\$ 2.200/oz para Recursos Minerais e US\$ 2.000/oz para Reservas Minerais.
- As recuperações metalúrgicas adotadas para lixiviação em pilha são de 70% para material de óxido e 45% para material misto, baseadas em dados operacionais históricos.

- A produção anual média estimada da Mina é de 101 mil onças de ouro, com uma vida útil estimada (LOM) de 4,2 anos, com base nas Reservas Minerais.

Pessoas Habilitadas

O Relatório Técnico Aranzazu vigente desde 31 de dezembro de 2024 foi preparado pela SLR. Os QPs responsáveis pelo relatório são: Murray Dunn, P.Eng., Marie-Christine Gosselin, P.Geo., A. Paul Hampton, M.Sc., P.Eng., e Derek Riehm, M.A.Sc., P.Eng..

O Relatório Técnico Almas vigente desde 31 de dezembro de 2024 foi preparado pela SLR. Os QPs responsáveis pelo relatório são: Antonio Caires, FAusIMM CP (Min), Linda M. Dufour, P.Eng., Renan Lopes, M.Sc., MAusIMM CP (Geo), P.Geo., e Derek J. Riehm, M.A.Sc., P.Eng.

O Relatório Técnico San Andres vigente desde 31 de dezembro de 2024 foi preparado pela SLR. Os QPs responsáveis pelo relatório são: B. Sanfurgo Cid, ChMC(RM), E. Zamanillo, M.Sc., MBA, ChMC(RM), Andrew P. Hamptor, P.Eng., e Derek J. Riehm, P.Eng.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/>.

São Paulo, 31 de março de 2025

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre Aura 360° Mining

A Aura tem como foco a mineração em sua forma mais completa – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam todos os seus públicos de interesse: a própria Companhia, seus acionistas, colaboradores, países e comunidades onde atua. A isso chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa de produção de ouro e cobre de porte intermediário, com foco na operação e desenvolvimento de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui cinco minas em operação, incluindo a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu, no México; as minas de ouro Apoená, Almas e Borborema, no Brasil; e a mina Minosa (San Andrés), em Honduras.

Os projetos em desenvolvimento da Companhia incluem Cerro Blanco, na Guatemala, e Matupá, no Brasil. A Aura possui um potencial de exploração sem precedentes, com mais de 630.000 hectares de direitos minerais, e atualmente avança em diversos alvos exploratórios próximos às operações existentes e em regiões estratégicas, incluindo o projeto de cobre Carajás (Serra da Estrela), na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Incerteza na Estimativa de Recursos e Reservas Minerais

Para prolongar a vida de suas minas e projetos, garantir a operação continuada dos negócios e implementar a sua estratégia de crescimento, é essencial que a Companhia converta recursos minerais em conformidade com a NI 43-101 em reservas minerais, continue a desenvolver sua base de recursos por meio da realização de potencial mineralizado identificado, e/ou realize exploração com sucesso ou obtenha novos recursos.

Os números sobre recursos e reservas minerais contidos nos documentos de divulgação contínua da Companhia registrados no SEDAR (www.sedarplus.com) são apenas estimativas e não se pode garantir que as tonelagens e graus previstos serão alcançados, que o nível de recuperação indicado ocorrerá ou que os recursos e reservas minerais possam ser explorados ou processados lucrativamente. As reservas reais, se houver, podem não coincidir com as expectativas geológicas, metalúrgicas

ou outras, e o volume e grau de minério recuperado podem estar abaixo dos níveis estimados. Há inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, incluindo muitos fatores além do controle da Companhia. Essa estimativa é um processo subjetivo, e a precisão de qualquer estimativa de reserva ou recurso é função da quantidade e qualidade dos dados disponíveis, das premissas feitas e dos julgamentos usados na engenharia e interpretação geológica. Fatores operacionais de curto prazo referentes a recursos e reservas minerais, como a necessidade de desenvolvimento organizado dos corpos de minério ou o processamento de novos ou diferentes graus de minério, podem tornar a operação não lucrativa em qualquer período contábil específico. Além disso, não pode haver garantia de que as recuperações de metal em testes de laboratório de pequena escala serão duplicadas em testes de grande escala sob as condições no local ou durante a produção. Preços de mercado mais baixos, custos de produção elevados, presença de elementos deletérios, taxas de recuperação reduzidas e outros fatores podem resultar na revisão de sua estimativa de recurso e reserva de tempos em tempos, ou podem inviabilizar a exploração econômica dos recursos e reservas da Companhia. Os dados de recursos e reservas não são indicativos dos resultados futuros de operações.

Informações Prospectivas

Todas as declarações que não sejam declarações de fatos históricos constituem declarações prospectivas. Tais declarações referem-se a eventos futuros ou ao desempenho futuro e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou convicções atuais da Companhia com relação a eventos futuros. Incluem, sem limitação, declarações relacionadas à produção futura, vida útil das minas, bem como estimativas de recursos e reservas minerais das minas de Aranzazu, Almas e Minosa. Frequentemente, mas nem sempre, declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações dessas palavras, ou ainda pela afirmação de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “deveriam”, “seriam” ou “serão” realizados, ocorrerão ou serão alcançados, bem como o uso da forma negativa desses termos ou expressões semelhantes. As informações prospectivas baseiam-se em estimativas e premissas da Administração, considerando sua experiência, percepção de tendências, condições atuais, desenvolvimentos esperados, além de outros fatores que a Administração considera relevantes e razoáveis nas circunstâncias, na data deste comunicado. Essas premissas incluem, mas não se limitam a: exploração, desenvolvimento e produção nas minas de Aranzazu, Almas e Minosa; preços futuros do ouro e de outros metais; prazos e resultados de programas de sondagem e exploração, bem como de estudos técnicos e econômicos; conclusão dos programas de sondagem; precisão das estimativas de recursos e reservas minerais; conformidade da geologia das minas com os respectivos relatórios técnicos; custos de produção; exatidão dos orçamentos de exploração e desenvolvimento; preços de outros insumos, como combustíveis; taxas futuras de câmbio e de juros; condições operacionais favoráveis que permitam à Companhia operar de forma segura, eficiente e eficaz; estabilidade política e regulatória; recebimento de aprovações, licenças e autorizações governamentais, regulatórias e de terceiros em termos favoráveis; obtenção de renovações necessárias para aprovações e licenças existentes; cumprimento das legislações aplicáveis; estabilidade nas relações trabalhistas; estabilidade nos mercados financeiros e de bens de capital; taxas de inflação; disponibilidade de mão de obra e equipamentos; relações positivas com comunidades locais; capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações nos acordos firmados com tais grupos; e atendimento aos termos e condições dos contratos de financiamento vigentes. Embora a Companhia considere essas premissas razoáveis, elas estão, por sua natureza, sujeitas a riscos e incertezas significativas de natureza comercial, social, econômica, política, regulatória e concorrencial, além de contingências e outros fatores que podem fazer com que ações, eventos, condições, resultados, desempenho ou conquistas reais sejam materialmente diferentes daqueles projetados nas informações prospectivas. Muitas das premissas estão baseadas em fatores e eventos que estão fora do controle da Companhia, e não há garantia de que se concretizarão. Para mais informações sobre esses e outros fatores de risco, consulte a seção “Fatores de Risco” do Formulário de Informações Anuais mais recente da Companhia, disponível no SEDAR+ (www.sedarplus.ca). A Companhia adverte que as listas de premissas e fatores acima não são exaustivas. Outros eventos ou circunstâncias também podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes dos estimados, projetados ou implícitos nas informações prospectivas aqui contidas. Não há garantia de que as informações prospectivas se mostrarão corretas, sendo possível que os resultados reais e eventos futuros sejam substancialmente diferentes daqueles previstos. Dessa forma, os leitores não devem depositar confiança indevida em informações prospectivas. As informações prospectivas contidas neste comunicado referem-se exclusivamente à data de sua divulgação, e a Companhia se isenta de qualquer obrigação de atualizar ou revisar tais informações, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros motivos, exceto conforme exigido pela legislação aplicável ao mercado de capitais.

Aura Minerals Updates Aranzazu, Almas and Minosa NI 43-101 Technical Reports

ROAD TOWN, British Virgin Islands, March 31, 2025 – Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) ("Aura" or the "Company") is pleased to announce that it has filed updated technical reports (the "**Reports**") for its Aranzazu, Almas and Minosa mines. The Reports can be found on the Company's website at www.auraminerals.com or under the Company's issuer profile at www.sedarplus.ca. The Reports have been prepared in accordance with the disclosure and reporting requirements set forth in the Canadian Securities Administrators' National Instrument 43-101 – Standards of Disclosure for Mineral Projects ("NI 43-101"), Companion Policy 43-101CP to NI 43-101 and Form 43-101F1 Technical Report, as well as the Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) Definition Standards for Mineral Resources and Mineral Reserves

Aranzazu Mine

The Aranzazu Property is situated in the Municipality of Concepción del Oro, within the State of Zacatecas, Mexico, near the northern boundary with the State of Coahuila. It hosts the Aranzazu deposit; a skarn deposit enriched with copper, gold, and silver. The site is located in a rugged mountainous region and can be accessed from the city of Zacatecas, approximately 250 km to the southwest, or from Saltillo, a city 112 km to the northeast in Coahuila. The Property has seen intermittent mining related activities, including open pit and underground excavations, since the 16th century.

Aura has held full ownership of the property since 2008 through its wholly-owned subsidiary Newington Corporation S.L (Newington) and its wholly-owned Mexican subsidiary, Aranzazu Holding S.A. de C.V. (Aranzazu Holding). The site includes the Aranzazu underground mine, where Aura initiated commercial production from the Aranzazu deposit in 2008. Production was paused from 2009 to 2011, resumed from 2011 to 2015, and then paused again from 2015 to 2018 before re-starting full production. The Mine produces a saleable concentrate containing copper, gold, and silver. In 2024, the Mine produced 77.6 thousand tonnes (kt) of concentrate from 1,229 kt of mill feed with average grades of 1.5% Cu, 0.83 g/t Au, and 22 g/t Ag.

Highlights of Aranzazu Report:

- Measured Mineral Resources are estimated to total 11.83 million tonnes (Mt) at a grade of 1.28% Cu, 0.90 g/t Au, and 19 g/t Ag and contain 334,546 thousand pounds of copper (klb Cu), 342 thousand ounces of gold (koz Au), and 7,388 thousand ounces of silver (koz Ag). Indicated Mineral Resources are estimated to total 8.28 Mt at a grade of 1.03% Cu, 0.57 g/t Au, and 18 g/t Ag and contain 187,374 klb Cu, 152 koz Au, and 4,872 koz Ag. Inferred Mineral Resources are estimated to total 5.62 Mt at a grade of 0.82% Cu, 0.44 g/t Au, and 14 g/t Ag, containing 101,897 klb Cu, 79 koz Au, and 2,496 koz Ag. Mineral Resources are inclusive of Mineral Reserves.
- Mineral Reserves are estimated to total 11.47 Mt, grading 1.04% Cu, 0.64 g/t Au, and 17 g/t Ag, and containing 264,102,000 lb Cu, 237,000 oz Au, and 6,129,000 oz Ag.
- Mineral Resources are estimated using long-term price of US\$2,000 per ounce of gold, US\$4.20 per pound of copper, US\$25 per ounce of silver,
- Mineral Reserves are estimated using an average long-term price of US\$2,000/oz Au, US\$4.20/lb Cu, and US\$25.00/oz Ag.
- Adopted metallurgical recoveries are 91.3% Cu, 79.5% Au, and 62.8% Ag
- Average annual production of 28.1 Mlbs copper, 25.2 koz gold, 652 koz silver, with an estimated life of mine ("LOM") of ~10 years, based on Mineral Reserves.

Almas Mine

The Almas Project is host to an open pit mining operation situated in the south-central region of Tocantins State, Brazil. The three main gold deposits of the Almas Project include Paiol, Cata Funda, and Vira Saia, which are situated along a 15 kilometre (km) corridor of the Almas Greenstone Belt. All three gold deposits are orogenic in nature and are considered amenable to open pit mining. The Paiol deposit is currently being mined, with Cata Funda and Vira Saia to complement production in later years.

The Almas Project was acquired by Aura when Aura entered into a merger with its previous owner, Rio Novo Mineração Ltda. (Rio Novo), in 2018. The Project includes a historical open pit and a spent heap leach stockpile at Paiol, which was operated by Companhia VALE do Rio Doce (VALE) from 1996 until 2001, as well as several small-scale artisanal gold mining sites, locally termed garimpos, whose development preceded the exploration activities of Rio Novo.

The site currently includes the Paiol open pit mine, where Aura initiated commercial production in 2023. Annual plant production targets two million tonnes per annum (Mtpa) and produces gold doré bars from ore processed through a carbon-in-leach (CIL) process with gold electrowinning and smelting. In 2024, the mine produced 54,003 ounces (oz) of gold from 1,637,574 tonnes (t) of mill feed with an average gold head grade of 1.13 grams per tonne (g/t).

Highlights of the Almas Report:

- Measured Mineral Resources are estimated to total 13.60 million tonnes (Mt) at a grade of 0.88 g/t Au, containing 385 thousand ounces of gold (koz Au). Indicated Mineral Resources are estimated to total 19.15 Mt at a grade of 0.92 g/t Au, containing 567 koz Au. Inferred Mineral Resources are estimated to total 3.56 Mt at a grade of 0.87 g/t Au, containing 100 koz Au. Mineral Resources are inclusive of Mineral Reserves.
- Mineral Reserves are estimated to total 19.71 Mt, grading 1.07 g/t Au and containing 674 koz Au.
- Mineral Resources are estimated using the long-term price of US\$2,500 per ounce of gold and Mineral Reserves are estimated using the long-term price of US\$2,000 per ounce of gold.
- Adopted metallurgical recoveries are 92% for High-grade ore, 90% for medium-grade and 86% for low-grade and historic stockpiles.
- Average annual production of 61.2 koz gold with a planned life of mine ("LOM") of 10 years assuming 2Mt throughput, based on Mineral Reserves estimated in accordance with CIM (2014).

Minosa (San Andres Mine)

The San Andrés Mine is located in the Department of Copán, within the Municipality of La Unión, Honduras. The site is approximately 210 km southwest of San Pedro Sula and 340 km west of the capital, Tegucigalpa. Situated in the western Interior Highlands at elevations ranging from 750 to 1,300 meters above sea level (masl), the region features moderate relief, open pine and oak forests, and reliable year-round access via paved highways and secondary roads.

The Mine benefits from established infrastructure, including grid power, water supply, and a dedicated process plant. The Mine also implements environmental management systems and community engagement programs that supports its long-term sustainability.

Highlights of Minosa Report:

- Measured Mineral Resources are estimated to total 11.52 million tonnes (Mt) at a grade of 0.38 g/t Au, containing 140 thousand ounces of gold (koz Au). Indicated Mineral Resources are estimated to total 47.53 Mt at a grade of 0.45 g/t Au, containing 681 koz Au. Inferred Mineral Resources are estimated to total 8.55 Mt at a grade of 0.45 g/t Au, containing, 123 koz Au. Mineral Resources are inclusive of Mineral Reserves.
- Mineral Reserves are estimated to total 30.7 Mt, grading 0.44 g/t Au, and containing 429 koz Au.
- Mineral Resources are estimated using a long-term gold price of US\$2,200 per ounce.
- Mineral Reserves are estimated using a long-term gold price of US\$2,000 per ounce.
- Adopted heap leach metallurgical recoveries are 70% for oxide and 45% for mixed material.
- Average annual production of 101 koz gold, with an estimated life of mine (“LOM”) of 4.2 years, based on Mineral Reserves.

Qualified Persons

The Aranzazu Technical Report, entitled “NI 43-101 Technical Report Aranzazu Mine, Zacatecas, Mexico” and dated March 28, 2025, with an effective date of December 31, 2024, was prepared for Aura Minerals by Murray Dunn, P.Eng., Marie-Christine Gosselin, P.Geo., Andrew . Hampton, M.Sc., P.Eng., and Derek Riehm, M.A.Sc., P. Eng., all of SLR Consulting (Canada) Ltd. (the “Aranzazu Technical Report”).

The Almas Technical Report, titled “NI 43-101 Almas Project, Tocantins State, Brazil” and dated March 28, 2025, with an effective date of December 31, 2024, was authored by Antonio Caires, FAusIMM CP (Min), Linda M. Dufour, P.Eng., Renan Lopes, M.Sc., MAusIMM CP (Geo), P.Geo., and Derek J. Riehm, M.A.Sc., P.Eng (all from SLR Consulting (Canada) Ltd.)

The San Andres Technical Report, entitled “NI 43-101 Technical Report San Andrés Mine, Department of Copán, Honduras” and dated March 28, 2025, with an effective date of December 31, 2024, was prepared for Aura Minerals by Benjamin Sanfurgo, ChMC(RM), E. Zamanillo, M.Sc., MBA, ChMC(RM), Andrew P. Hampton, P.Eng., and Derek J. Riehm, P. Eng., all of SLR Consulting (Canada) Ltd.

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 5 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena, Almas and Borborema gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) mine in Honduras. The Company’s development projects include Cerro Blanco in Guatemala and Matupá in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Carajas (Serra da Estrela) copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For further information, please contact us or follow our updates on our website and social media:

Investor Relations
ri@auraminerals.com

www.auraminerals.com

X: @AuraMineralsNA)

LinkedIn: aura-minerals-inc

Caution Regarding Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates

The figures for mineral resources and reserves contained herein are estimates only and no assurance can be given that the anticipated tonnages and grades will be achieved, that the indicated level of recovery will be realized or that the mineral resources and reserves could be mined or processed profitably. Actual reserves, if any, may not conform to geological, metallurgical or other expectations, and the volume and grade of ore recovered may be below the estimated levels. There are numerous uncertainties inherent in estimating mineral resources and reserves, including many factors beyond the Company's control. Such estimation is a subjective process, and the accuracy of any reserve or resource estimate is a function of the quantity and quality of available data and of the assumptions made and judgments used in engineering and geological interpretation. Short-term operating factors relating to the mineral resources and reserves, such as the need for orderly development of the ore bodies or the processing of new or different ore grades, may cause the mining operation to be unprofitable in any particular accounting period. In addition, there can be no assurance that metal recoveries in small scale laboratory tests will be duplicated in larger scale tests under on-site conditions or during production. Lower market prices, increased production costs, the presence of deleterious elements, reduced recovery rates and other factors may result in revision of its resource and reserve estimates from time to time or may render the Company's resources and reserves uneconomic to exploit. Resource and reserve data is not indicative of future results of operations. If the Company's actual mineral resources and reserves are less than current estimates or if the Company fails to develop its resource base through the realization of identified mineralized potential, its results of operations or financial condition may be materially and adversely affected.

Caution Regarding Forward-Looking Information and Statements

All statements other than statements of historical fact are forward-looking statements. Forward-looking statements relate to future events or future performance and reflect the Company's current estimates, predictions, expectations or beliefs regarding future events and include, without limitation, statements with respect to future production, life of mine and mineral and resource and

mineral reserve estimates on the Aranzazu Mine, Almas Mine and Minosa.. Often, but not always, forward-looking statements may be identified by the use of words such as "expects", "anticipates", "plans", "projects", "estimates", "assumes", "intends", "strategy", "goals", "objectives" or variations thereof or stating that certain actions, events or results "may", "could", "would", "might" or "will" be taken, occur or be achieved, or the negative of any of these terms and similar expressions.

Forward-looking information is based upon estimates and assumptions of management in light of management's experience and perception of trends, current conditions and expected developments, as well as other factors that management believes to be relevant and reasonable in the circumstances, as of the date of this news release including, without limitation, assumptions about: exploration development, and production from the Company's Aranzazu Mine, Almas Mine and Minosa; future prices of gold and other metal prices; the timing and results of exploration and drilling programs, and technical and economic studies; completion of its drilling programs; the accuracy of any Mineral Reserve and Mineral Resource estimates; the geology of the Aranzazu Mine, Almas Mine and Minosa being as described in the applicable technical reports; production costs; the accuracy of budgeted exploration and development costs and expenditures; the price of other commodities such as fuel; future currency exchange rates and interest rates; operating conditions being favourable such that the Company is able to operate in a safe, efficient and effective manner; political and regulatory stability; the receipt of governmental, regulatory and third party approvals, licenses and permits on favourable terms; obtaining required renewals for existing approvals, licenses and permits on favourable terms; requirements under applicable laws; sustained labour stability; stability in financial and capital goods markets; inflation rates; availability of labour and equipment; positive relations with local groups, and the Company's ability to meet its obligations under its agreements with such groups; and satisfying the terms and conditions of the Company's current loan arrangements. While the Company considers these assumptions to be reasonable, the assumptions are inherently subject to significant business, social, economic, political, regulatory, competitive and other risks

and uncertainties, contingencies and other factors that could cause actual actions, events, conditions, results, performance or achievements to be materially different from those projected in the forward-looking information. Many assumptions are based on factors and events that are not within the control of the Company and there is no assurance they will prove to be correct. For further information of these and other risk factors, please see the "Risk Factors" section of the Company's most recent annual information form, available on SEDAR+ at www.sedarplus.ca.

The Company cautions that the foregoing lists of important assumptions and factors are not exhaustive. Other events or circumstances could cause actual results to differ materially from those estimated or projected and expressed in, or implied by, the forward-looking information contained herein. There can be no assurance that forward-looking information will prove to be accurate, as actual results and future events could differ materially from those anticipated in such information. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking information.

Forward looking information contained herein is made as of the date of this news release and the Company disclaims any obligation to update or revise any forward-looking information, whether as a result of new information, future events or results or otherwise, except as and to the extent required by applicable securities laws